

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

2



Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

2



Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Da teoria à prática em pesquisas nas ciências sociais aplicadas 2

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Luciana Pavowski Franco Silvestre

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T314 Da teoria à prática em pesquisas nas ciências sociais aplicadas 2 / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-351-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.511213007>

1. Ciências sociais. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco (Organizadora). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta o e-book “Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas II”. São ao todo 22 pesquisas instigantes, que provocam a leitura diante de temáticas relevantes e extremamente contemporâneas.

As pesquisas apresentadas permitem a aproximação e o reconhecimento de movimentos da sociedade brasileira e global, como os processos migratórios, a pandemia de COVID-19, a sustentabilidade e gestão ambiental, modelos de desenvolvimento econômico, sistemas políticos e impactos nos territórios e desenvolvimento social.

Registra-se que os temas apresentam relação entre si, e apontam para os impactos de processos históricos. O contexto de pandemia do COVID - 19, reconhecida oficialmente pela OMS – Organização Mundial da Saúde desde março de 2020, já contabiliza mais de 4 milhões de pessoas mortas. Além do impacto à vida e à saúde, a pandemia trouxe consequências diretas para as questões econômicas, condições de vida e relações sociais.

As temáticas são apresentadas a partir de eixos centrais como os espaços organizacionais, pesquisas e práticas acadêmicas, relação com as políticas públicas, redes sociais e aspectos territoriais.

O e-book congrega a sistematização de resultados de pesquisas que permitem a relação entre a teoria e a prática em um contexto extremamente dinâmico da vida social, sendo relevante o registro dos impactos imediatos identificados. Espera-se ainda, que estas possam contribuir para a realização de análises sistemáticas de tal realidade, a partir de novos questionamentos e de diferentes perspectivas teóricas.

Boa leitura a todos e a todas.

Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1


MEG SUSTENTÁVEL - MÉTODOS PARA TORNAR UMA INSTITUIÇÃO SUSTENTÁVEL

Elias Giovanni de Oliveira Brandão

Guilherme Magalhães M. Gomes

Manoel Victor Silva Borges Aguiar


José Roberto Cruz e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130071>

CAPÍTULO 2..... 17

MUTAÇÕES CONTEMPORÂNEAS NO MUNDO DO TRABALHO E O NOVO ESPÍRITO DO CAPITALISMO : A ANÁLISE DE LUC BOLTANSKI E EVE CHIAPELLO

Cristina Maria Quintão Carneiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130072>

CAPÍTULO 3..... 23

REFLEXOS E MEDIDAS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: ESTUDO DE CASO CAPIXABAS BAR E RESTAURANTE


Beatriz Mendes Leal

Brenda Layane Mendes

José Victor Lopes de Abreu

Rayssa da Cunha Moraes

Carmen Luiza Moreira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130073>

CAPÍTULO 4..... 34

ANÁLISE DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA) NO RAMO DE LATICÍNIOS

Emerson Ordonioda Silva

Simone Macedo Ferreira

Elias Caetano da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130074>

CAPÍTULO 5..... 52


ESTUDO DO PERFIL DE EMPREENDEDORES FILIADOS A ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS NO PARANÁ







Tayso Silva







Izabela Martins Rodrigues






Lincoln Tutida

Cristina Hinterlang e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130075>

CAPÍTULO 6	59
<p>IMIGRAÇÃO HAITIANA E SENEGALESA: UM ESTUDO DA DIVERSIDADE CULTURAL E A INFLUÊNCIA ORGANIZACIONAL NA AGROINDÚSTRIA DA CIDADE DE XAXIM NO OESTE DE SANTA CATARINA</p> <p>Jerri Kallebe da Silva</p> <p> https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130076</p>	
CAPÍTULO 7	79
<p>O FENÔMENO DAS FÁBRICAS RECUPERADAS POR TRABALHADORES: FLASKÔ E ERTS ARGENTINAS EM FOCO</p> <p>Cícero Costa Hernandez</p> <p>Carlos Raul Etulain</p> <p> https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130077</p>	
CAPÍTULO 8	92
<p>GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS HUMANOS NAS INDÚSTRIAS DA MESORREGIÃO OESTE PARANAENSE</p> <p>Dione Olesczuk Soutes</p> <p>Iago Rafael Muller</p> <p>Matheus Vitor da Silva</p> <p> https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130078</p>	
CAPÍTULO 9	112
<p>FORMAÇÃO TÉCNICA INTEGRADA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL: AS PROPOSTAS DE UM CURSO TÉCNICO NO CONTEXTO DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO PARANÁ</p> <p>Ednéia Martins Ferreira de Souza</p> <p>Maria Izabel Rodrigues Tognato</p> <p> https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130079</p>	
CAPÍTULO 10	122
<p>ANÁLISE DA ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE CONTABILIDADE INTERORGANIZACIONAL PELOS OLEIROS DO PARACURI – ICOARACI – PA</p> <p>Ana Paula da Costa Ewerton</p> <p>Márcia Athayde Moreira</p> <p> https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300710</p>	
CAPÍTULO 11	134
<p>SISTEMATIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE ARQUITETURA A PARTIR DE TRABALHOS ACADÊMICOS</p> <p>Aline Cardoso Barreto</p> <p>Vera Santana Luz</p> <p> https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300711</p>	

CAPÍTULO 12	152
APROXIMAÇÕES SOBRE OS PESQUISADORES QUE DEFENDEM EXPLICITAMENTE A TERCEIRIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA E SUAS TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS	
Ibrahim Rogério Jarochinski Marinho Leonardo Carnut	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300712	
CAPÍTULO 13	170
PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A COVID-19 EM REPOSITÓRIOS BRASILEIROS COMO APOORTE PARA O COMBATE À PANDEMIA	
Sonia Aguiar Cruz-Riascos Paloma Rayana França da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300713	
CAPÍTULO 14	183
DIREITO À MORADIA: UMA ANÁLISE DO SOB A ÓTICA DO <i>BEM VIVER</i> NO DIREITO URBANÍSTICO EM SALVADOR/RIO DE JANEIRO	
Gilmar Bittencourt Santos Silva Paula Miranda Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300714	
CAPÍTULO 15	200
A DESISTÊNCIA DA CONDUTA INFRACIONAL POR ADOLESCENTES NO DISTRITO FEDERAL	
Andrea Lagares Neiva Liana Fortunato Costa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300715	
CAPÍTULO 16	214
EXPOSIÇÕES EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS: PRÁTICAS NA REGIÃO NORTE DO BRASIL	
Rubens da Silva Ferreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300716	
CAPÍTULO 17	226
A GESTÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: ESTUDO DE CASO NA BIBLIOTECA SETORIAL RODOLFO HELINSK	
Maria Jane Chelly de Oliveira Inácio Raimunda Fernanda Santos Marjorye Isidio Oliveira Maribel Silva Monteiro Dias	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300717	

CAPÍTULO 18.....	241
PERFIL DOS SEGUIDORES DAS REDES SOCIAIS DO ‘PROJETO SABERES, SABORES E PRÁTICAS GASTRONÔMICAS DA CULINÁRIA BRASILEIRA’: UMA ANÁLISE ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	
Pedro Ricardo Viviani da Silva	
Gabrielle Padilha Bochi	
Thaina Schwan Karls	
Camila Pinheiro Coura	
Mara Lima de Cnop	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300718	
CAPÍTULO 19.....	254
A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO CONTEXTO DOS MECANISMOS DE PROTEÇÃO INTEGRAL ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	
Ana Paula Cassimiro	
Jaqueline Figueredo Silva	
Jessica Maria de Souza Felix	
Kauany da Silva Morais	
Thais Lopes Vasconcelos	
Paulla Christianne da Costa Newton	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300719	
CAPÍTULO 20.....	268
A COMPREENSÃO DE QUESTÃO SOCIAL E O TRABALHO DO(A) ASSISTENTE SOCIAL NA GESTÃO DA SAÚDE EM MOMENTOS DE PANDEMIA – COVID 19	
Cândida Kirst Bergmann	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300720	
CAPÍTULO 21.....	280
CONTRADIÇÕES DO NEODESENVOLVIMENTISMO BOLIVIANO À LUZ DA TEORIA MARXISTA DA DEPENDÊNCIA	
Guilherme Balduino Gonzaga	
Giuliana da Cunha Faccioli	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300721	
CAPÍTULO 22.....	301
A (DES) URBANIDADE DO DISTRITO DE MARECHAL BORMANN / CHAPECÓ / SC	
Ana Laura Vianna Villela	
Katiane Laura Balzan	
Gabriela Borges da Silva	
André Luiz Carrilho Nucci	
Dyenifer Taysa Mendes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300722	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	317
ÍNDICE REMISSIVO.....	318

CAPÍTULO 18

PERFIL DOS SEGUIDORES DAS REDES SOCIAIS DO ‘PROJETO SABERES, SABORES E PRÁTICAS GASTRONÔMICAS DA CULINÁRIA BRASILEIRA’: UMA ANÁLISE ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Data de aceite: 21/07/2021

Data de submissão: 05/05/2021

Rio de Janeiro – RJ

<http://lattes.cnpq.br/9655019401028084>

Pedro Ricardo Viviani da Silva

Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Instituto de Nutrição Josué de Castro. Discente
do Curso de Graduação em Gastronomia.
Rio de Janeiro – RJ
<http://lattes.cnpq.br/2224827281556239>

Gabrielle Padilha Bochi

Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Instituto de Nutrição Josué de Castro. Discente
do Curso de Graduação em Gastronomia.
Rio de Janeiro – RJ
<http://lattes.cnpq.br/7126653951035728>

Thaina Schwan Karls

Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Professora do Curso de Graduação em
Gastronomia (INJC) e do Programa de Pós-
Graduação em História Comparada (PPGHC).
Rio de Janeiro – RJ
<http://lattes.cnpq.br/2956076429894708>

Camila Pinheiro Coura

Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Instituto de Nutrição Josué de Castro.
Professora do Curso de Graduação em
Gastronomia.
Rio de Janeiro – RJ
<http://lattes.cnpq.br/4976368986371869>

Mara Lima de Cnop

Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Instituto de Nutrição Josué de Castro.
Professora do Curso de Graduação em
Gastronomia.

RESUMO: A diversidade cultural presente na cozinha brasileira é resultado da influência de diversos grupos sociais responsáveis pela formação do nosso povo. Com isso, o projeto “Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira” visa ser fomentador da cozinha nacional, a partir de saberes histórico-sociais de nossa cultura. Nesse sentido, durante a pandemia da COVID-19, o projeto tem atuado por meio das redes sociais *Facebook* e *Instagram*. Visando divulgar os conteúdos para todo o público em meio virtual, os discentes do projeto elaboraram material didático com embasamento histórico-científico como: filmagens de receitas, criação de temáticas a serem trabalhadas e imagens para *posts*, além de monitorar constantemente as redes sociais. Com isso, o objetivo do trabalho consiste em analisar o perfil dos seguidores das redes sociais, antes e durante a pandemia da COVID-19. Para isso, utilizou-se as ferramentas métricas do *Facebook* com dados de outubro de 2019 a março de 2021, e do *Instagram* de maio de 2019 a março de 2021. A página do projeto no *Facebook* teve um crescimento em torno de 177% no número de seguidores durante o período avaliado. Em relação ao perfil dos seguidores, observou-se que em ambos os períodos o acesso foi majoritariamente feminino (73% em 2019 e 75% em 2021). Sobre o alcance total, observou-se crescimento de 110%, passando de 487 para 1020 pessoas. A página do *Instagram* contou

com 516 novos seguidores no período analisado, o que corresponde a um aumento de 464%. O perfil dos seguidores dessa rede também se manteve, contando com o público feminino como maioria (69% em 2019 e 75% em 2021). Com isso, pode-se destacar o acréscimo de adesões às contas das redes sociais do projeto no período pré e durante a pandemia da COVID-19, mantendo o perfil dos seguidores.

PALAVRAS - CHAVE: Mídias Sociais. Gastronomia. Culinária Brasileira. Extensão. Pandemia.

ABSTRACT: The cultural diversity present in the Brazilian cuisine is the result of the influence of several social groups responsible for the formation of our people. The project 'Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira' aims to promote the national Cuisine, from the historical-social knowledge of our culture. During the COVID-19 pandemic, the project has acted through social medias Facebook and Instagram. Aiming to disseminate the contents to the public in a virtual environment, the students of the project elaborate educational material with historical-scientific basis such as: footage of recipes, creation of themes to be worked and images for posts, in addition to constantly monitoring our websites. The objective of this work is to analyze the profile of followers of social networks, before and during the COVID-19 pandemic. For this, we used the Facebook metrics tools with data from October 2019 to March 2021, and Instagram from May 2019 to March 2021. The project's Facebook page had an increase of around 177% in the number of followers during the period evaluated. Regarding the profile of followers, it was observed that in both periods assessed access was mostly female (73% in 2019 and 75% in 2021). On the total reach, there was a growth of 110%, going from 487 to 1020 people. The Instagram page had 516 new followers in the analyzed period, which corresponds to an increase of 464%. The profile of the followers of this network also remained, counting the female public as the majority (69% in 2019 and 75% in 2021). With this, we can highlight the increase in subscriptions to the social media accounts of the project in the period before and during the COVID-19 pandemic, maintaining the profile of followers.

KEYWORDS: Social media. Gastronomy. Brazilian culinary. Extension. Pandemic.

1 | INTRODUÇÃO

As transformações digitais e tecnológicas realizadas na sociedade, provocam em cada indivíduo a exposição diária de todo tipo de informação, tornando cada vez mais difícil transformá-la em um conhecimento válido. O mundo virtual permitiu a interconexão entre diversas áreas e culturas diferentes, mas também acarretou em perda dos saberes e tradições particulares de cada grupo. Dessa forma, se faz necessário o resgate à essas identidades culturais e ao conhecimento que é pouco valorizado, ainda que seja fundamental para entendermos a nossa própria construção social.

Com esse entendimento, o projeto de extensão "Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira" (SSPGCB), pertencente ao Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), iniciou suas atividades no segundo semestre de 2018. Surgiu com o objetivo de valorizar a pesquisa e a divulgação dos aspectos históricos, sociais e culturais que abrangem a gastronomia

nacional. Dessa forma, o SSPGCB busca fomentar estratégias que ampliem a troca de conhecimento entre a universidade e a sociedade, valorizando saberes sobre ingredientes, pratos típicos, identidade e a história do Brasil, e também sabores sobre sua própria cultura, por meio do incentivo da prática culinária e do consumo sustentável.

O grupo é composto por docentes e discentes do curso de Bacharelado em Gastronomia e também alunos de diferentes cursos da UFRJ, como Nutrição e Fisioterapia. As atividades do projeto propõem aos envolvidos a associação entre ensino-pesquisa-extensão e a interdisciplinaridade entre Gastronomia, Alimentação e História. Os diálogos e trocas com a comunidade aconteciam de forma presencial, até o final de 2019, por meio de oficinas interativas, realizadas em uma escola parceira com alunos do Ensino Fundamental. E também ocorria de forma virtual, desde 2018, desenvolvida principalmente, através de publicações nas diversas redes sociais do projeto, como a página no *Facebook* e no *Instagram*, o *blog* e o canal no *Youtube*, esses dois últimos criados durante a pandemia da Covid-19.

Com o isolamento social, decorrente das medidas de segurança ao Coronavírus no início de 2020, adaptações tiveram que ser feitas na interação da extensão, e com isso, buscou-se novas estratégias nas redes sociais para alcançar um maior número de pessoas. Como exemplo, houve a realização de *lives*¹ com profissionais da área de cada tema abordado, desenvolvendo contato mais direto e imediato com os internautas, e também publicações sobre o passo a passo de higienização e manutenção correta dos insumos, devido a maior necessidade de cozinhar em casa e do cuidado com a prevenção da COVID-19.

Através das trocas e diálogos realizados entre a academia e a sociedade, seja de forma virtual ou presencial, acredita-se que o SSPGCB gera um impacto no seu meio, pois tudo aquilo que envolve a alimentação, envolve também um ato social, cultural e até mesmo político, afinal, a alimentação regular é um direito de todos, e principalmente, conhecer aquilo que se come. Assim, por meio deste trabalho, analisamos o alcance do projeto nas mídias e o perfil dos seguidores das redes sociais, antes e durante a pandemia da COVID-19.

2 | PÓS-MODERNISMO E O RESGATE À CULTURA LOCAL

Com o início da sociedade pós-moderna, o mundo encontrou-se cada vez mais imerso na Era da Informação, com seus códigos e algoritmos influenciando as relações humanas e seus interesses. Um dos processos que intensificou esse cenário foi a globalização, junto com o advento da *internet*, que facilitou a interconexão de diversas áreas e também o afastamento de histórias e tradições específicas (SERGL; CUNHA,

¹ A definição de *lives* utilizada neste trabalho é a do contexto digital, uma transmissão ao vivo realizada nas redes sociais, para todo mundo ao mesmo tempo, em que acontece uma troca mais pessoal e “intimista” e estimula a interação entre os interlocutores (ARAGÃO, 2020)

2020). A discussão dos benefícios e malefícios dessas transformações não são o foco deste trabalho, mas é inevitável entendermos o contexto da sociedade atual, em que a comunicação e o intercâmbio de informação se faz presente, principalmente, nas redes sociais.

A definição do pós-modernismo não pode ser pensado de uma forma definitiva, mas como “uma corrente em ebulição”(FRANCELIN, 2004, p. 102), que domina o cotidiano com a tecnologia aplicada à informação e à comunicação. De acordo com Santos (2001, p. 9), o fantasma pós moderno

[...] invadiu o cotidiano com a tecnologia eletrônica de massa e individual, visando à sua saturação com informações, diversões e serviços. Na Era da Informática, que é o tratamento computadorizado do conhecimento e da informação, lidamos mais com signos do que com coisas. O motor a explosão detonou a revolução moderna há um século; o chip, microprocessador com o tamanho de um confete, está causando o rebu pós-moderno, com a tecnologia programando cada vez mais o dia-a-dia.

Nesse contexto, o indivíduo encontra-se exposto a uma quantidade ilimitada de informações, e de lugares distintos, o que torna até mesmo confuso e difícil filtrar aquilo que é realmente válido saber ou considerado certo e errado, fazendo com que o ser humano corra o risco de ser transformado em um repositório de informações “inúteis” que não geram conhecimento (FRANCELIN, 2004). Assim, o verdadeiro desafio não está em como apresentar melhor os dados de uma forma solta, mas, como transformá-lo em um conhecimento válido. Essa é uma preocupação a que estamos frequentemente entregues, tanto como produtores quanto consumidores desses saberes.

Outra dificuldade, devido a esse fácil acesso às informações e ao pluralismo cultural acarretado pela globalização, é a possível perda de nossa própria identidade. Como afirma Hall (2006, p. 73),

[...] a tendência em direção a uma maior interdependência global está levando ao colapso de todas as identidades culturais fortes e está produzindo aquela fragmentação de códigos culturais, aquela multiplicidade de estilos, aquela ênfase no efêmero, no flutuante [...]

É esse fenômeno que o autor chama de ‘*pós-moderno global*’. Junto com essa problemática, acompanha-se o entendimento de que a *internet* é socialmente produzida e também gera interesses da sociedade. Isso pode ser chamado de cultura digital, como afirma Castells (2003, p. 34), “os sistemas tecnológicos são socialmente produzidos. A produção social é estruturada culturalmente. A internet não é exceção. A cultura dos produtores da internet moldou o meio”.

É nesse cenário atual que se faz necessário o compartilhamento do conhecimento sobre as identidades culturais no ambiente virtual, usando dos benefícios do pós-modernismo para instigar o interesse das pessoas na valorização da cultura local, história e ancestralidade. É nesse papel ainda, que a gastronomia e tudo o que envolve essa área de

estudo se destaca. O resgate às origens e à identidade local pode ser feito principalmente através da história da alimentação, que está diretamente relacionada à construção de um determinado grupo. A comida não é essencial para o ser humano apenas em sua função fisiológica, mas também é fundamental no plano simbólico em que é carregada de significados, cultura e memória. Esses aspectos permeiam as relações humanas e são transpassadas como tradição (SANTOS, 2011).

Com esse entendimento, o projeto de extensão “Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira” percebe a necessidade de valorizar a pesquisa e a divulgação dos aspectos históricos, sociais e culturais que abrangem a gastronomia brasileira. E também, nesse panorama de uma sociedade pós-moderna, podemos entender na prática a importância da extensão virtual que acarreta essas trocas de saberes na *internet*, aproxima um público variado aos estudos realizados pela universidade e proporciona a criação de espaços de convergência que estimulam a integração entre as diversas áreas do conhecimento.

Tal contexto se tornou ainda mais propício devido a pandemia da Covid-19, no qual o acesso à internet e às redes sociais aumentaram de forma significativa e o projeto teve de se adaptar a uma extensão completamente virtual, fazendo com que as informações passadas se transformassem em um conhecimento válido para a situação atual e o diálogo permanecesse.

3 | COMUNICAÇÃO NAS REDES SOCIAIS

A comunicação é fundamental para o ser humano como um ser relacional, através dela é possível partilhar informações, aumentar a colaboração entre as pessoas e diminuir dúvidas e questionamentos. De acordo com Pereira e Fonseca (1997 *apud* ANGELONI, 2010, p. 31) a palavra comunicar vem do latim *communicare* que significa “tornar comum”, o que é importantíssimo para a busca de uma maior democratização do saber, tornando o conhecimento comum para todos.

Através do seu aperfeiçoamento, a comunicação é capaz de modificar o comportamento dos indivíduos e há uma aceleração desse processo nas redes sociais. O surgimento dessas plataformas possibilitou a troca de informações de uma forma mais rápida e interativa, transmitindo-a com maior facilidade, e assim originando novos canais. Para Recuero (2009, p. 16), “essa comunicação, mais do que permitir aos indivíduos comunicar-se, amplificou a capacidade de conexão, permitindo que redes fossem criadas e expressas nesses espaços: as redes sociais mediadas pelo computador”.

Atualmente, as redes sociais contam com bilhões de usuários ativos mensalmente e durante o isolamento social acarretado pela pandemia, seu número só cresceu (NUNES; BATAGHIN; COSTA, 2020). Para realizar a análise do perfil de seguidores delimitaremos os dados para as redes sociais do *Instagram* e *Facebook*. De acordo com o levantamento

efetuado em janeiro de 2021 pelo site de análises, *Statista* (2021), o *Facebook* é a rede social mais popular ao redor do mundo, com um total de 2,7 bilhões de usuários ativos de diferentes nacionalidades. Segundo esse mesmo site, o *Instagram* está em expansão, e com o número de usuários ativos é considerada a 5ª rede social mais usada mundialmente. Essa plataforma é muito conhecida no Brasil, no ano de 2019 chegou a 70 milhões de perfis brasileiros em sua conta. Em janeiro de 2021 esses dados foram atualizados para 83 milhões de usuários, colocando o país na 3ª posição mundial com maior número de perfis (STATISTA, 2021).

O *Instagram* é um aplicativo muito dinâmico que permite aos seus usuários compartilharem fotos, vídeos curtos ou longos, realizarem *lives*, entre muitas outras possibilidades, facilitando a interação entre as pessoas. No *Facebook* é possível participar de diferentes tipos de grupos, publicar conteúdos com uma quantidade maior de informações e legendas e compartilhar publicações de diferentes páginas, acarretando em um alcance maior a cada engajamento.

Atualmente podemos perceber que essas redes não se limitam apenas às relações entre indivíduos de um núcleo próximo que compartilham seus afazeres do cotidiano, vão muito além de plataformas de entretenimento. Elas também abrangem o ambiente profissional, de pesquisas ou do compartilhamento de diferentes tipos de conteúdos que se tornam úteis à vida de cada indivíduo. Nelas acontecem também a divulgação de receitas, a busca por preparações culinárias e também o conhecimento sobre o que envolve o campo da alimentação.

No ambiente dessas redes sociais, o projeto SSPGCB, desde seu início em 2018 no *Facebook* e 2019 no *Instagram*, buscou valorizar os saberes da cultura brasileira por meio das postagens sobre os diversos tipos de ingredientes e pratos típicos do nosso país, considerando a identidade local e a história da alimentação no Brasil. Além disso, encontrou uma oportunidade de compartilhar receitas com público mais variado, obtendo maior alcance e dessa forma incentivando a prática culinária, que segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira é uma diretriz essencial na promoção da alimentação saudável (BRASIL, 2014).

A importância dessa prática se tornou mais evidente em tempos de isolamento, com a busca de maior segurança alimentar. Assim, também foi possível estimular a volta do prazer de cozinhar em casa e instigar a comensalidade, um elemento fundamental no contexto alimentar, trazendo novidade ao cotidiano e conforto em tempos de distanciamento. Dessa forma, através da extensão virtual nas redes sociais, surgiram novas estratégias e temas para serem abordados no contexto da pandemia.

4 | EXTENSÃO VIRTUAL DO SSPGCB

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020) classificou como pandemia a doença

causada pelo vírus *SARS-Cov-2* em março de 2020, desde então todas as atividades presenciais não essenciais foram suspensas pela Universidade. Com isso, as oficinas interativas e visitas a uma escola da região da Ilha do Governador – RJ, onde o projeto SSPGCB atuava, foram desativadas até a normalização dos serviços.

A paralisação das atividades presenciais fizeram com que o projeto atuasse mais no meio virtual. Os aplicativos *Instagram* e *Facebook* utilizados como alternativas de conexão entre o público e os pesquisadores, são algumas formas que a equipe do projeto usa para a divulgação de toda a pesquisa realizada pelo corpo discente. Durante o período selecionado para análise do perfil dos seguidores nos aplicativos, os extensionistas tiveram que se adaptar para continuar levando ao público virtual os resultados e informações das pesquisas.

A principal diferença das ações do projeto no meio virtual durante a pandemia foram as realizações de *lives*, em seu perfil do *Instagram*, com entrevistas e divulgação de pesquisadores e profissionais da gastronomia brasileira. Além disso, publicações com temáticas relacionadas à culinária nacional continuaram a ser produzidas e publicadas nas páginas do projeto. As postagens e pesquisas realizadas pelos extensionistas também são base para a produção de artigos e textos acadêmicos para participação em congressos realizados pela UFRJ e externos, de forma virtual desde março de 2020. Todas as publicações feitas no *Instagram*, com exceção das *lives*, também são realizadas no *Facebook* seguindo o mesmo cronograma e conteúdo das postagens.

As *lives* tiveram os seguintes temas e entrevistados: “Doçaria brasileira”, com Gabriella Dittz; “Viagem gastronômica pelo Brasil”, com Leticia Massula; “Cozinha brasileira e Afro brasilidade”, com Lourence Alves; e “Representatividade feminina nas cozinhas da América Latina”, com Daniela Minuzzo.

A chef confeitaria Gabriella Dittz é bacharela em Gastronomia pela UFRJ e Técnica em Nível médio na área de Turismo e Hospitalidade com Habilitação em Hotelaria pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Teve diversas experiências profissionais com confeitaria até fundar o “Brada – Doçaria Brasileira” em 2015. Empresa na qual é chef e gestora, fornecendo doces para diversos tipos e tamanhos de eventos. A *live* foi realizada no dia 30 de junho de 2020 e teve como tema principal a confeitaria brasileira e a experiência gastronômica da convidada. Por problemas técnicos não foi possível deixar a entrevista gravada.

No dia 28 de julho de 2020, participou a cozinheira e pesquisadora da culinária brasileira Leticia Massula. Advogada por formação, mas o interesse pela gastronomia a levou a buscar aperfeiçoamento profissional pela Escola Wilma Kövesi de Cozinha e se especializou em Food Stylist e carnes. Apresentadora dos programas disponibilizados no canal *Prime video* “Receita Brasil” e “Prato do dia”, além de estreitar a primeira produção nacional sobre gastronomia brasileira na British Broadcasting Corporation HD (BBC HD) e comandar o blog “A cozinha de Matilde”. Os pontos principais da entrevista foram a

culinária brasileira e a carreira da convidada.

A terceira *live* contou com Lourence Alves, doutora em Alimentação, Nutrição e Saúde, bacharel em História pela UERJ com mestrado em História das Ciências e da Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz e atualmente pesquisadora em Alimentação e Religiosidade de Matrizes Africanas e Alimentação Afro Brasileira. Realizada no dia 25 de agosto de 2020 discutiu-se principalmente a influência africana na cozinha brasileira e a Comida de Santo.

A última entrevista foi realizada com Daniela Minuzzo no dia 29 de setembro de 2020. Daniela é doutoranda em Ciências com ênfase em Alimentação, Nutrição e Saúde na UERJ com pesquisa na área de Gênero e Gastronomia; mestre em Ciência de Alimentos pelo Instituto de Química da UFRJ; bacharel em Nutrição pela Faculdade Arthur Sá Earp Neto e Tecnóloga em Gastronomia pela Universidade Estácio de Sá. Além disso, é professora no curso de Graduação em Gastronomia da UFRJ e especialista em Políticas Públicas e Justiça de Gênero. A representatividade da mulher na cozinha profissional foi o principal tema abordado.

Tendo como base o recorte de tempo utilizado nesse estudo, correspondente a maio de 2019 a março de 2021, foram produzidos e divulgados 14 temas sobre gastronomia, além das *lives* já descritas nesse capítulo.

Os temas desenvolvidos foram: “Tá na época”, onde foram dadas as características dos alimentos da safra no período da postagem; “É de comer? Come-se”, divulgando alimentos pouco consumidos pela população; “Você sabia?”, trazendo curiosidades sobre diferentes alimentos; “Você sabia? – Feijão”, com curiosidades sobre os diversos tipos de feijão; “Passo a passo”, com dicas de higienização, cozimento e organização na cozinha; “Receitas”, divulgação de receitas através de vídeos e *posts*; “Trocando ideias”, entrevistas com convidados da área da gastronomia brasileira; “Bate-volta”, resultado das *lives*, com uma série de postagens com os convidados; “Nhac!”, receitas com uso integral do alimento; “Culinária musical”, mostrando a gastronomia brasileira presente nas músicas populares nacionais; “Culinária literária”, a cozinha nacional nas obras de autores brasileiros; “Ervas culinárias”, dicas e características de diversas ervas utilizadas no preparo de alimentos; “Mercados do Brasil”, informações sobre os mercados populares brasileiros; “Tabuleiro das Quitadeiras”, resultado da pesquisa sobre as Quitadeiras.

Os dados referentes às postagens do projeto no perfil do *Instagram*, assim como os resultados, serão discutidos mais adiante.

5 | MATERIAL E MÉTODOS

O perfil do Projeto “Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da culinária Brasileira” pode ser encontrado no aplicativo de compartilhamento de fotos *Instagram* com o nome de usuário “@sspqcb” e na rede social *Facebook* através da página “@praticasgastronomicasdaaculinarybrasil”.

O levantamento de dados referentes ao perfil dos seguidores nas duas redes foi feito tendo como base as ferramentas métricas disponibilizadas pelos próprios aplicativos. Os dados analisados foram: número de seguidores, faixa etária, gênero, contas alcançadas e número de curtidas em cada postagem.

O número de seguidores é referente à quantas contas seguem as páginas do projeto no *Instagram* e no *Facebook*. O alcance das postagens representa o número de pessoas que viram qualquer uma das publicações ao menos uma vez nesse período.

A faixa etária e gênero dizem respeito ao público que segue as contas em ambas as redes. E as curtidas, por fim, são referentes ao número de reações positivas que cada *post* recebeu durante o período selecionado.

Durante o período de maio de 2019 a março de 2021, foram analisados os dados disponíveis no aplicativo *Instagram* e no período de outubro de 2019 a março de 2020, foram utilizadas as ferramentas disponíveis no *Facebook*. Essa diferença no período analisado é resultado do sistema de pesquisa dos dados fornecidos sobre as publicações em cada rede social.

6 | RESULTADO E DISCUSSÕES

Presente na rede social *Instagram*, desde abril de 2019, a página do projeto teve seu aumento mais significativo no número de seguidores durante a pandemia da *Covid-19*, após março de 2020.

No período analisado, pode-se perceber o crescimento do número de seguidores em 464%, de 111 em maio de 2019 a 627 em março de 2021. Contudo, seu maior crescimento foi durante a pandemia (Tabela 1).

Criada em 2018, a página do projeto no *Facebook*, teve um aumento de cerca de 177% no número de seguidores, de 290 em outubro de 2019 a 829 em março de 2021 (Tabela 1).

Esses dados estão de acordo com estudos realizados pela *Socialbakers*, empresa de marketing que compara diferentes áreas entre diferentes redes sociais. Os dados mostram que no final do primeiro semestre de 2020, no início da pandemia, a audiência no *Instagram* era cerca de 31% maior que no *Facebook* (SOCIALBAKERS, 2020).

Número de seguidores		
	Instagram	Facebook
mai/19	111	-
out/19	153	290
mai/20	217	729
mar/21	627	804

Tabela 1 – Número de seguidores do projeto SSPGCB no *Instagram* e no *Facebook*.

O perfil dos seguidores da página no *Instagram* e *Facebook* se mantém semelhante durante todo o período analisado. O público permaneceu majoritariamente feminino, correspondendo a mais de 65% dos seguidores em ambas as redes sociais desde a criação das páginas (Tabela 2).

Perfil dos seguidores				
	Instagram		Facebook	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
mai/19	68%	32%	-	-
out/19	73%	27%	73%	27%
mai/20	74%	26%	74%	26%
mar/21	75%	25%	75%	25%

Tabela 2 - Perfil dos seguidores do projeto SSPGCB no *Instagram* e *Facebook*.

Além disso, no *Instagram* o público majoritário correspondeu ao grupo com faixa etária entre 25 e 34 anos. No mês de março de 2021, no entanto, foi observado um aumento significativo no grupo com faixa etária entre 35 e 44 anos, estando tecnicamente empatado no percentual de número de seguidores com o grupo que antes era maioria absoluta.

Durante os meses de junho e setembro de 2020, com a realização das entrevistas ao vivo, houve um crescimento nas interações do público no *Instagram*. A primeira *live* “Doçaria brasileira” teve 30 pessoas assistindo ao vivo; a segunda, “Viagem gastronômica pelo Brasil”, teve 156 pessoas alcançadas; a terceira entrevista, “Cozinha brasileira e Afro brasilidade”, teve o maior alcance entre as *lives* do projeto, com 197 contas alcançadas; e a última, “Representatividade feminina nas cozinhas da América Latina”, teve um alcance de 114 pessoas.

De acordo com os gráficos 1 e 2, pode-se notar um aumento no número de curtidas e no alcance da página do projeto no *Instagram* a partir de abril de 2020 até agosto de 2020. Desde então, houve uma diminuição nas interações até novembro de 2020 e em seguida um novo aumento até o último mês analisado, correspondente a março de 2021. As curtidas nas postagens teve um pico no mês de agosto de 2020 com um total de 556 curtidas, somando as postagens do mês. O alcance, por outro lado, teve seu pico em março de 2021, com o total de 3919 contas alcançadas nesse período.

O aumento no mês de agosto já era esperado pois, foi o mês em que ocorreu a *live* “Cozinha Brasileira e Afro Brasilidade”, que recebeu o maior número de interações. Consequentemente, o restante das postagens desse mês teve um aumento no número de curtidas e alcance.

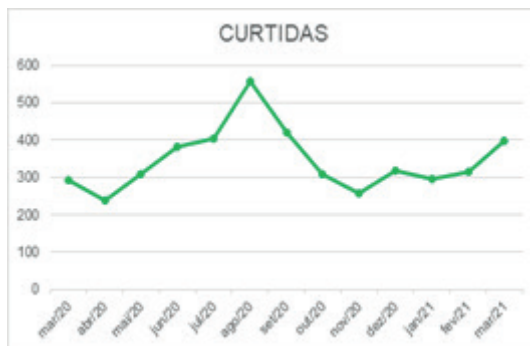


Gráfico 1 – Curtidas nas postagens da página @sspgcb no Instagram.

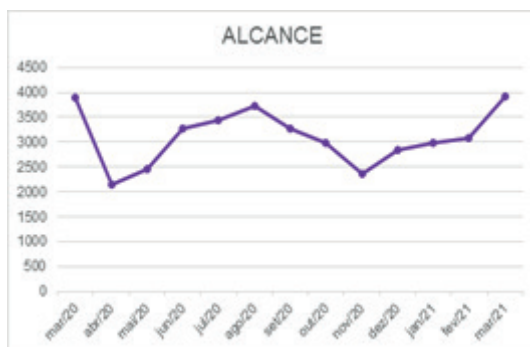


Gráfico 2 – Alcance das postagens da página @sspgcb no Instagram.

Apesar de haver mais seguidores na rede social *Facebook*, o número de curtidas de cada postagem no período determinado não foi suficiente para análise, sendo ele baixo em comparação com o resultado das publicações no *Instagram*. O alcance das publicações, por outro lado, cresceu cerca de 110% durante a pandemia, aumentando de 487 em outubro de 2019 a 1020 em março de 2021, tendo um pico de 1987 contas alcançadas em maio de 2020. Esse fenômeno segue o que foi mostrado no estudo da *Socialbakers*, onde o *Instagram* teve um alcance muito superior ao *Facebook*, com cerca de 18 vezes mais contas alcançadas (SOCIALBAKERS, 2020).

7 | CONCLUSÃO

Com esse trabalho, podemos perceber a importância da extensão virtual nas redes sociais. Em uma sociedade pós-moderna, cada vez mais imersa no mundo das informações, se faz necessário a criação de estratégias que incentivem a valorização da própria identidade cultural e dos saberes gastronômicos. Assim, com a elaboração desses conteúdos nos ambientes virtuais que as pessoas acessam diariamente, o SSPGCB exerce a comunicação de forma literal, tornando comum todo tipo de conhecimento válido.

Com os resultados obtidos, nota-se que a página do projeto no *Instagram*, mesmo com um número de seguidores menor, seguiu a tendência esperada de crescimento no alcance do seu perfil quando comparado à página do projeto no *Facebook*.

Em relação ao perfil dos internautas, observou-se que o acesso foi majoritariamente feminino durante todo o intervalo de análise em ambas as redes sociais. Com isso, pode-se destacar o acréscimo de adesões às contas das redes sociais do projeto no período pré e durante a pandemia da COVID-19, mantendo-se o perfil dos seguidores.

Os dados recolhidos nesse período possibilitaram um melhor entendimento do público que acessa a página do SSPGCB no *Instagram* e *Facebook*, com a finalidade de melhorar e direcionar as postagens aos seguidores. Assim, ocorre a permanência da troca de saberes entre a sociedade e a universidade, mesmo em meio ao isolamento social.

REFERÊNCIAS

ANGELONI, Maria Terezinha. **Comunicação nas organizações da Era do Conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2010. 168 p.

ARAGÃO, Wagner de Alcântara. **A pandemia e as “lives”**. Mas o que é uma “live”? [S. l.], 14 jul. 2020. Disponível em: <https://revistaintertelas.com/2020/07/14/a-pandemia-e-as-lives-mas-o-que-e-uma-live/>. Acesso em: 15 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

CASTELLS, Manuel. **A Galáxia da Internet: Reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. 244 p.

FRANCELIN, Marivalde Moacir. Uma realidade pós moderna para a informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, ano 1, v. 9, p. 100-107, 15 mar. 2004. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/353>. Acesso em: 14 abr. 2021.

HALL, Stuart. **A identidade Cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. 102 p. Disponível em: https://leiaarqueologia.files.wordpress.com/2018/02/kupdf-com_identidade-cultural-na-pos-modernidade-stuart-hallpdf.pdf. Acesso em: 16 abr. 2021.

NUNES, Willian Caetano Carlos; BATAGHIN, Dr. Fernando Antonio; COSTA, Dra. Marcela Avelina Bataghin. Instagram Marketing: Alavancando as vendas em tempos de Pandemia. **Revista Acadêmica - Ensino de Ciências e Tecnologias**, IFSP - Campus Cubatão, n. 7, p. 1-19, 2020.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2009. 191 p. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Raquel-Recuero/publication/259328435_Redex_Sociais_na_Internet/links/0c96052b036ed28f4d000000/Redes-Sociais-na-Internet.pdf. Acesso em: 16 abr. 2021.

SANTOS, Jair Ferreira dos. **O que é pós moderno**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2004.

SANTOS, Carlos Roberto Antunes dos. A comida como lugar de história: As dimensões do gosto. **História: Questões & Debates**, Curitiba, 2011.

SERGL, Marcos Júlio; CUNHA, Grace. A relação entre o indivíduo pós-moderno, o consumo e a internet das coisas. **Revista Tecnologia e Sociedade**, Curitiba, v. 16, n. 39, p. 41-56, 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rt/article/view/8747>. Acesso em: 14 abr. 2021.

SITE OMS. **WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020**. Disponível em: <https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>. Acesso em: 25 abr. 2021.

Social Media Trends Report Q2 2020. **Socialbakers**, 2020. Disponível em: <https://www.socialbakers.com/web-api/wp/study/social-media-trends-report-q2-2020?studyId=28964>. Acesso em: 28 abr. 2021.

STATISTA. **Most popular social networks worldwide as of January 2021, ranked by number of active users**. 2021. Disponível em: <https://www.statista.com/statistics/272014/global-social-networks-ranked-by-number-of-users/> Acesso em: 20 abr. 2021.

STATISTA. **Forecast of the number of Instagram users in Brazil from 2017 to 2025**. 2021. Disponível em: <https://www.statista.com/statistics/272014/global-social-networks-ranked-by-number-of-users/> Acesso em: 20 abr. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente autor de ato infracional 200, 203, 204, 205
Agroindústria 11, 59, 60, 61, 62, 66, 75, 76
Assistente Social 13, 254, 256, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 278, 279, 317
Associações 10, 52, 53, 54, 57, 157
Auditoria 34, 35, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 100, 157, 165

B

Bem Viver 12, 183, 184, 185, 194, 195, 196, 197, 198
Bibliotecas Públicas 12, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225
Biblioteca Universitária 226, 227, 228, 229
Bolívia 280, 281, 282, 288, 289, 290, 293, 294, 296, 297, 298

C

Capitalismo Dependente 280, 283, 284, 286, 287, 296, 298
Chapecó 13, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 310, 311, 314, 315
Compartilhamento de informações 122, 123, 124, 125, 126, 128, 130
Contabilidade 11, 24, 27, 32, 33, 34, 36, 38, 49, 50, 51, 92, 110, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 156, 163, 165
Contabilidade Gerencial 122, 163
Contabilidade Interorganizacional 11, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133
COVID-19 9, 10, 12, 13, 23, 24, 25, 27, 28, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 214, 216, 241, 242, 243, 245, 249, 252, 253, 269, 277
Crise Econômica 25, 65, 274
Crítica 17, 18, 19, 20, 21, 119, 136, 139, 140, 142, 154, 158, 159, 166, 191, 199, 213, 272, 273, 276, 278, 293
Culinária Brasileira 13, 241, 242, 245, 247, 248
Cultura 16, 37, 60, 61, 66, 70, 74, 75, 76, 77, 88, 121, 131, 137, 139, 150, 160, 164, 166, 194, 200, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 241, 243, 244, 245, 246, 259
D
Desenvolvimento Social 9, 21, 112, 113, 114, 116, 118, 119, 120, 261
DESENVOLVIMENTO SOCIAL 11, 112

Desistência da conduta infracional 12, 200, 201, 202, 203, 205, 210, 211

Desurbanismo 301, 302, 316

Diáspora 59, 60, 61, 62, 63, 75, 76

Direito 12, 34, 50, 63, 135, 137, 140, 153, 157, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 211, 243, 254, 256, 257, 265, 266, 274, 275, 276

Diversidade cultural 11, 59, 60, 75, 196, 217, 241

E

Ecoeducação 1, 3, 9

Empreendedorismo 32, 52, 57, 58

Energia sustentável 1, 3, 9

ERTS 11, 79

Escola Sustentável 1, 2, 3, 5, 9, 15, 16

Espírito do capitalismo 10, 17, 18, 19, 20, 21, 22

Exposições 12, 147, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225

Extensão 15, 134, 136, 161, 163, 164, 224, 226, 227, 229, 232, 233, 236, 237, 242, 243, 245, 246, 251

Extrativismo 280, 284, 293

F

Fábricas Recuperadas 11, 79, 81, 91

Ferramentas gerenciais 23, 25, 32

Final de graduação 134

Flaskô 11, 79, 80, 81, 82, 84, 87, 88, 89, 90

Forças Políticas 152, 154, 155, 156

Formação técnica integrada 11, 112, 113, 114, 115, 120, 121

Fragilidade socioespacial e ambiental 134, 135, 142, 149, 150

G

Gastronomia 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248

Gestão de recursos humanos 12, 92, 95, 100, 226

H

Haitianos 59, 61, 63, 64, 65, 77

I

Informação em saúde 170

Investimento 1, 6, 98, 140, 165, 188, 273, 288, 289, 290, 292

M

Marechal Bormann 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 309, 310, 311, 313, 314, 315

Microempreendedor Individual 23, 24, 25, 27

Mídias Sociais 23, 29, 30, 32, 238, 242

Moradia 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 206, 308, 309

O

Oportunidades 52, 53, 54, 55, 56, 57, 110, 120, 124, 135, 149, 159, 191, 200, 223

P

Pandemia 9, 10, 12, 13, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 214, 216, 222, 241, 242, 243, 245, 246, 247, 249, 251, 252, 268, 269, 276, 277

Perfil e expectativas de estudantes 112, 121

Pesquisa interdisciplinar 112, 114

Política Pública 150, 201, 259, 260, 269, 301

Produção científica 12, 118, 170, 182

Q

Questão Social 13, 261, 262, 268, 269, 270, 272, 276, 278, 279

R

Remuneração Estratégica 92, 93, 94, 95, 96, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111

Repositórios 12, 170, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 226, 232, 235

Resultado Econômico 34

Ruy Mauro Marini 280, 281, 282, 288, 300

S

Senegaleses 59, 61, 65

Sistema Gestão Ambiental 34, 37

Sistema único de saúde 156

Sustentabilidade 9, 1, 2, 3, 4, 15, 16, 36, 37, 49, 131, 150, 157, 161, 163, 168, 195, 215, 224, 293

T

Técnicas construtivas de urgência 134

Teoria da Dependência 282

Terceirização 12, 84, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 165, 166

Trabalho 10, 13, 2, 15, 17, 20, 21, 22, 23, 25, 30, 32, 34, 35, 38, 44, 45, 46, 47, 48, 55, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 84, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 111, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 124, 125, 126, 128, 131, 134, 135, 137, 140, 141, 142, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 152, 156, 159, 160, 161, 164, 165, 168, 173, 181, 184, 187, 188, 190, 192, 193, 196, 200, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 214, 215, 221, 223, 224, 230, 240, 241, 243, 244, 251, 254, 255, 257, 259, 260, 261, 264, 268, 269, 270, 271, 272, 275, 276, 277, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 293, 294, 295, 296

V

Violência doméstica 13, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

2



 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

2



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021